

ADESÃO AO CITOPATOLÓGICO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE: A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO NA SAÚDE DA MULHER¹

Adriane Chagas Rodrigues², Laura Barbosa Silveira³, Ana Johansson Eich⁴, Leticia Flores Trindade⁵, Joseila Sonogo Gomes⁶

¹ Trabalho desenvolvido na disciplina de Prática do Cuidar em Enfermagem IV do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI).

² Acadêmica do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijui). E-mail: adriane.rodrigues@sou.unijui.edu.br

³ Acadêmica do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijui). E-mail: laura.silveira@sou.unijui.edu.br

⁴ Acadêmica do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijui). E-mail: ana.johansson@sou.unijui.edu.br

⁵ Enfermeira. Mestra. Doutoranda. Professora da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijui). E-mail: leticia.flores@unijui.edu.br

⁶ Enfermeira. Doutora. Professora da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijui). E-mail: joseila.sonogo@unijui.edu.br

Introdução/Objetivos: O exame citopatológico, por se tratar de um procedimento ágil e seguro, constitui uma importante estratégia na prevenção de agravos à saúde da mulher, contribuindo significativamente para a detecção precoce de patologias, a redução de complicações em longo prazo e a diminuição da sobrecarga no sistema de saúde, desde que realizado conforme preconizada pelo Ministério da Saúde. Diante disso, o presente trabalho ressalta a relevância do exame citopatológico não apenas como medida preventiva, mas também como ferramenta fundamental para o rastreamento e o cuidado de enfermagem direcionado às mulheres atendidas em unidades de saúde. **Metodologia:** Para a elaboração deste trabalho, adotou-se como metodologia o relato de experiência, tendo como princípio as experiências vivenciadas durante as atividades práticas da disciplina "Prática do cuidar em enfermagem IV", do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. **Resultados e Discussão:** A baixa adesão ao exame citopatológico está frequentemente associada ao diagnóstico tardio de patologias que poderiam ser prevenidas caso a cobertura alcançasse a maior parte da população feminina. Durante as atividades práticas realizadas em uma unidade de atenção primária à saúde, observou-se adesão aquém do recomendado pelo Ministério da Saúde. Nos últimos três anos, conforme dados fornecidos pela própria unidade, 664 mulheres realizaram a coleta do exame, enquanto 294 não compareceram. Reconhece-se, nesse contexto, a dificuldade de alcançar integralmente o público-alvo, em virtude de fatores como medos, preconceitos e estigmas ainda presentes na sociedade. **Conclusão:** A enfermagem tem papel significativo nesse contexto, não só na prevenção, mas no cuidado. Diante dos dados apresentados e da realidade observada na prática, evidencia-se que, embora o exame citopatológico seja um recurso essencial na prevenção e detecção precoce do câncer do colo do útero, ainda há importantes barreiras que comprometem sua ampla adesão, fatores socioculturais, somados à desinformação, contribuem para a baixa cobertura do exame nas unidades de saúde. Nesse sentido, torna-se fundamental o fortalecimento das ações de educação em saúde e da atuação da enfermagem no incentivo à realização periódica do exame, como também no acolhimento às mulheres para que sintam-se seguras para a sua realização. **Palavras-chave:** Citopatológico; Enfermagem; Saúde da mulher; Prevenção.